

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

As acessibilidades à Torre da Serra da Estrela têm sido alvo de bastante debate e propostas ao longo dos anos, pelo número consistente de pessoas que acedem por motivos de turismo, mas também pela própria mobilidade das populações daquela zona.

No dia 15 de dezembro de 2019, o Bloco de Esquerda esteve reunido com a Associação Cultural dos Amigos da Serra da Estrela - ASE para debater alguns assuntos relacionados com o Parque Natural da Serra da Estrela, nomeadamente os teleféricos à Torre e os acessos rodoviários, projeto que foi incluído no Plano Nacional de Investimentos 2030 (PNI2030).

Os teleféricos de acesso à Torre são já uma proposta antiga da ASE: um teleférico suspenso na parte sul da Serra desde os Piornos (Centro de Limpeza de Neve) e o segundo na parte nordeste desde a Lagoa Comprida, este último em carris, aproveitando algum traçado rodoviário já existente. O objetivo desta proposta será cortar os acessos rodoviários à Torre, privilegiando assim o ambiente, evitando as emissões de CO2 e a utilização de sal para desbloquear as estradas, e permitindo um acesso permanente ao topo de Serra da Estrela.

De recordar que já em setembro de 2019 a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM BSE) reuniu vários dirigentes políticos da região e representantes de entidades com atividade na Serra da Estrela para debater a questão dos acessos. Nesse sentido, os autarcas defenderam que se deve apostar no projeto das telecabines para resolver a questão de acessibilidade e de segurança decorrente da neve e tratamento que lhe é dada.

Nesse mesmo debate em setembro de 2019, o responsável pelas relações institucionais da Infraestruturas de Portugal (IP), Carlos Rodrigues rejeitou as críticas respeitantes à demora da reabertura das estradas e garantiu que nem com o dobro dos meios se conseguiria melhorar a eficiência, devido às características da neve da Serra da Estrela. No entanto, não ficou clara a posição relativamente à proposta das telecabines.

As acessibilidades à Torre e toda a mobilidade daquela zona são uma matéria relevante, seja do

ponto de vista da atividade económica turística, seja para as deslocações das próprias populações. Por isso, é importante perceber qual o real estado do projeto incluído no PNI 2030 e no que consiste.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro das Infraestruturas e Habitação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Plano Nacional de Investimentos 2030 incluído um projeto de um ou dois teleféricos?
2. Está previsto Estudo de Impacte Ambiental do projeto existente no PNI 2030? Se sim, quais os prazos existentes para a sua finalização?

Palácio de São Bento, 27 de dezembro de 2019

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)